



# CONCRETISMO E VANGUARDAS DE 50

A experimentação iniciada na fase heroica do Modernismo brasileiro, na década de 1920, teve seu ápice com o aparecimento da poesia concreta, no final dos anos 1950. Aparecendo ao mesmo tempo no Brasil e no resto do mundo — ao contrário de outras correntes literárias, que surgiam primeiro na Europa e depois eram assimiladas no Brasil — a poesia concreta se caracteriza principalmente pela destruição do verso e pela experimentação com a posição das palavras na página. Essa não foi a única experimentação realizada nas artes naquela época.

## AS VANGUARDAS DE 50

Embora as rupturas causadas não tenham sido tão poderosas quanto as das vanguardas do começo do século XX, as vanguardas de 50 — chamadas às vezes de neovanguardas — tiveram influência sobretudo na arquitetura, na música e na literatura.

Na arquitetura, linhas retas e formas geométricas passaram a predominar, e a essa simplicidade foram adicionados materiais como aço, vidro e concreto armado. O principal exemplo da arquitetura moderna desta época de vanguarda é o projeto arquitetônico de Brasília.

Na música, as vanguardas se manifestaram através do jazz e do rock nos Estados Unidos, e da Bossa Nova no Brasil. O jazz é muito marcado pela improvisação, a criação imediata da melodia com os instrumentos que o músico tem à disposição. Entre os grandes nomes do jazz, podemos citar Louis Armstrong, Duke Ellington e Miles Davis.

Já a Bossa Nova surgiu no Rio de Janeiro, em meio à crescente urbanização e às mudanças comportamentais causadas pelo surgimento de novos aparelhos — como eletrodomésticos e televisão — e de ritmos musicais como o rock and roll.

Influenciada pelo jazz e pelo samba-canção, a Bossa Nova tem início oficialmente com o lançamento da canção “Chega de Saudade” em 1958. Suas características principais são a improvisação do jazz, o ritmo próximo do samba, os temas cotidianos e a voz do cantor ou cantora quase como um sussurro. Os principais nomes da Bossa Nova foram Tom Jobim, João Gilberto e o poeta e letrista Vinicius de Moraes.

Nas artes plásticas o Concretismo foi influenciado pelo Cubismo, usando formas abstratas e buscando sempre a racionalidade no emprego dessas formas. Mais importante que observar e se inspirar na natureza, era levar em conta os preceitos da matemática e da geometria. As obras dos artistas Hélio Oiticica e Ivan Serpa são bons exemplos do Concretismo nas artes plásticas.



## POESIA CONCRETA

Na literatura brasileira, os irmãos Haroldo de Campos, Augusto de Campos e o poeta Décio Pignatari criaram, em 1953, o grupo e revista Noigandres — uma palavra tirada de escritos medievais que significa algo como “antídoto ao tédio” e “poesia em progresso”. O objetivo do trio era reviver o espírito que deu origem à Semana de Arte Moderna de 1922. Tinha origem assim o Concretismo literário no Brasil.

Se antes o verso era a unidade formal do poema — ou seja, sem o verso não existiria poema — agora a unidade formal passa a ser somente a palavra. Há poemas concretos feitos com uma única palavra, como o exemplo abaixo, de Augusto de Campos. O poema pode ter uma série de interpretações, como “o que era luxo uma hora se transforma em lixo”, ou “o lixo de uns é o luxo de outros”.



Augusto de Campos — 1965

Perceba que a disposição das palavras na folha diz tanto quanto a própria escolha das palavras: dessa forma, é também necessário interpretar a imagem criada por essa disposição, que inclusive cria uma comunicação mais imediata que a própria leitura do poema. Ao analisar um poema concreto, portanto, é necessário atentar-se para todas as suas dimensões: a semântica (as palavras escolhidas), a sonora (sonoridade das palavras) e a visível, que é a imagem formada. Perceba que a poesia concreta também não tem eu-lírico.

Os temas explorados pelo Concretismo eram muitos, e um tema bastante comum era a crítica ao capitalismo e à sociedade de consumo, que pode ser vista neste conhecido poema de Décio Pignatari, que usa, assim como na linguagem publicitária, verbos no imperativo, mas não para promover o consumo de um produto-símbolo do capitalismo:

**beba coca cola**  
**babe cola**  
**beba coca**  
**babe cola caco**  
**caco**  
**cola**  
**c l o a c a**

(Décio Pignatari, "Coca Cola")



o novo movimento valorizava o subjetivismo, a interação do público com a obra — no caso das artes plásticas — e negava que a forma deveria estar acima do conteúdo. Leia a seguir um poema do neoconcretista Ferreira Gullar:

### **Mar Azul**

mar azul  
mar azul marco azul  
mar azul marco azul barco azul  
mar azul marco azul barco azul arco azul  
mar azul marco azul barco azul arco azul ar azul

ANOTAÇÕES

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

-  [contato@biologiatotal.com.br](mailto:contato@biologiatotal.com.br)
-  [/biologiajubilit](https://www.youtube.com/channel/UC...)
-  [Biologia Total com Prof. Jubilit](https://www.instagram.com/biologiatotaloficial)
-  [@biologiatotaloficial](https://www.facebook.com/biologiatotaloficial)
-  [@Prof\\_jubilit](https://twitter.com/Prof_jubilit)
-  [biologiajubilit](https://www.pinterest.com/biologiajubilit)